



AÇÕES CULTURAIS NA SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA ARTE E DA CULTURA DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Mariana Rodrigues Martinuzzi, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Andrieize Casqueiro Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Lavínia de Oliveira Bastos Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Maria Vitória Santos da Costa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Queren Ferreira Costa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Franck Maciel Peçanha, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail: marianamartinuzzi.aluno@unipampa.edu.br

A realização de ações culturais é essencial para a construção da sociedade, pois a arte é essencial para o desenvolvimento humano. O cinema desenvolve o senso crítico e social, provoca emoções e reflexões sobre a vida e o viver. A leitura expande horizontes, estimula a imaginação e a criatividade. Para incentivar a participação neste âmbito e a apreciação à cultura, o grupo PET Fisioterapia desenvolve as ações denominadas “Cine Saúde” e “Ler e discutir”, onde são realizadas discussões sobre obras literárias e cinematográficas. Durante a pandemia, o distanciamento físico e a privação social podem levar a efeitos negativos na saúde mental, e ações como estas podem trazer benefícios durante este período. O presente estudo tem como objetivo verificar o impacto da arte, da cultura e de discussões nesse âmbito durante o distanciamento social e na saúde mental, além de sua influência na capacidade crítica e reflexiva, melhora do vocabulário e escrita. As atividades são abertas à comunidade e são realizadas via plataforma do Google Meet, onde os participantes são convidados através das redes sociais por publicações com informações sobre o nome do livro ou do filme a ser discutido, horário e endereço de acesso. As obras são escolhidas previamente e todas estão disponíveis em plataformas online. A pesquisa foi realizada a partir de formulários, onde participantes das atividades e o público em geral foram convidados a responder sobre o impacto da arte e da cultura em suas vidas. O primeiro questionário foi direcionado para os integrantes e egressos do grupo, com perguntas relacionadas às atividades culturais, obtendo um total de 20 respostas. Destes, 55% participaram das atividades remotas, 65% já liam antes da pandemia e 30% adquiriram o hábito durante esse período, e sobre quem já lia, 45% ampliou a leitura e 80% assistiu a mais filmes. Quando questionados sobre o grau de importância das atividades, 90% considerou importante o debate sobre os temas abordados e sua melhora na escrita, 95% considera a relevância de ambas na saúde mental e 100% concordou que melhora a capacidade crítica e reflexiva. O segundo questionário foi direcionado ao público em geral, com perguntas sobre a arte e cultura em suas vidas,

obtendo um total de 25 respostas. 88% dos participantes relataram ter o hábito da leitura, e destes, 41% leram mais durante o distanciamento social e 21% leram menos, 84% assistiram a mais filmes neste período e 96% consideram estes hábitos relevantes para a saúde mental. Conclui-se que a cultura e arte estimuladas através de discussão de filmes e livros são de extrema importância no âmbito universitário, formando indivíduos com capacidade crítica e reflexiva, melhorando sua escrita e seu vocabulário. Durante o distanciamento social, a realização das atividades e os encontros online entre colegas e professores podem impactar positivamente na saúde mental, pois possibilitam a interação, troca de experiências e debates sobre variados temas.

Agradecimentos: UNIPAMPA, FNDE.

Palavras-chave: Arte; Cultura; Distanciamento social; Saúde mental; Senso crítico; Reflexão.